



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Emprego e desenvolvimento profissional dos jovens profissionais de saúde

Há dias, o Governo afirmou que, entre este ano e 2027, haveria, anualmente, mais de 600 licenciados na área da saúde, número que ultrapassará a “capacidade de absorção” do mercado local, portanto, os licenciados em medicina vão enfrentar grande pressão no acesso ao emprego. Ao mesmo tempo, o “Regime da qualificação e inscrição para o exercício de actividade dos profissionais de saúde” estipula que os 15 tipos de profissionais de saúde só podem obter a cédula de acreditação após a participação no exame para a acreditação e a conclusão do estágio em Macau, o que atrasa, em certa medida, o ingresso dos licenciados em medicina no mercado de trabalho e aumenta a fadiga para o acesso ao emprego. As dificuldades de emprego dos jovens estudantes de medicina e os canais limitados para a sua ascensão profissional não são favoráveis ao desenvolvimento sustentável dos recursos humanos na área da saúde de Macau, merecendo a atenção de todos os sectores da sociedade.

A formação de um estudante de medicina implica vários anos de estudo profissional, estágio e exames, durante os quais é necessário dedicar muito tempo e energia, e a sua família também tem de suportar encargos económicos consideráveis, não podendo ser ignorado o custo global envolvido. Actualmente, as instituições médicas públicas de Macau não têm planos de recrutamento em grande escala e, mesmo que surjam vagas devido à mudança de emprego ou à aposentação de alguns profissionais de saúde, o número de lugares abertos para recrutamento continua a ser reduzido. À medida que se graduam mais estudantes de medicina anualmente, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concorrência torna-se cada vez maior. Além disso, a situação de desenvolvimento das clínicas privadas não é a mesma do passado, pois estas, para além de manterem o seu funcionamento diário, não conseguem suportar as despesas com a contratação e formação de jovens médicos estagiários. Segundo alguns estudantes de medicina, a competitividade no mercado de trabalho dos recém-licenciados não é suficiente para serem recrutados para postos de trabalho na área da saúde correspondentes à sua especialidade. Há quem entenda que estes estudantes podem planear, antecipadamente, a sua integração na indústria da macro saúde, no entanto, como algumas áreas desta indústria ainda se encontram numa fase inicial de desenvolvimento, existem incertezas no mercado de trabalho, não são muitas as opções de emprego, e eles também se vão deparar com muitos desafios na mudança de profissão. Espero que o Governo crie mais oportunidades de emprego para os licenciados em medicina e para os jovens profissionais de saúde, e aperfeiçoe os mecanismos de promoção e mobilidade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* encontra-se numa fase inicial de desenvolvimento e, no futuro, o âmbito dos serviços médicos a prestar vai sendo alargado e aperfeiçoado. Assim sendo, como é que o Governo vai aproveitar plenamente este hospital para absorver os profissionais de saúde locais, proporcionando aos licenciados em medicina oportunidades de formação e estágio de curto, médio e longo prazos, no sentido de dar um melhor apoio ao seu desenvolvimento profissional na área da saúde, de aliviar a sua pressão no acesso ao emprego e de lhes permitir servir Macau de forma contínua?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O Governo afirmou que ia criar uma base de formação em medicina familiar, com vista a proporcionar uma formação sistemática nesta vertente aos profissionais de saúde, quer do sector público, quer do privado. Qual é o ponto de situação dos trabalhos de planeamento e construção desta base de formação? Para promover o regime de médicos de família, aumentar o número destes médicos em Macau e, ao mesmo tempo, criar mais postos e oportunidades de trabalho para os jovens médicos, o Governo vai adoptar medidas para incentivar os jovens profissionais de saúde a participarem em cursos de medicina familiar?

3. A fim de promover a cooperação regional na área da saúde e de alargar os canais de emprego, o Governo lançou medidas para incentivar os jovens profissionais de saúde de Macau a desenvolverem-se na Grande Baía e na Zona de Cooperação, mas muitos estudantes de medicina ainda não conhecem bem as respectivas políticas de emprego e as perspectivas de desenvolvimento, pelo que são ainda poucos os que exercem a sua profissão no Interior da China. Então, o Governo vai cooperar com as instituições de ensino superior e as instituições de emprego para, através de vários canais e formas, divulgar as referidas políticas junto dos jovens profissionais de saúde e prestar-lhes os serviços de apoio ao emprego correspondentes, de modo a incentivá-los a procurarem desenvolvimento na Grande Baía e na Zona de Cooperação?

09 de Junho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting